



Investigação-ação colaborativa como estratégia de formação continuada de profissionais de educação infantil para enfrentar os desafios de empoderar a linguagem oral de crianças pobres em creches brasileiras: o caso de Turma da Touca

Gisela Wajskop  
May 18<sup>th</sup> 2016



Research-based early childhood professionals development to face the challenges of empowering poor children's language in Brazilian Day Care Centers: a case of Turma da Touca

Gisela Wajskop  
May 18<sup>th</sup> 2016

# Problema de Investigação

Como desenvolver e implementar, no contexto institucional, programas de qualidade que oferecem simultaneamente experiências enriquecedoras para as crianças e apoio à formação em serviço de seus profissionais para que sustentem esses mesmos programas de maneira autoral, coletiva e protagonista?



# Perguntas

- Modelo Pedagógico: Quais os conteúdos e estratégias pedagógicas necessárias podem ser construídos coletivamente de maneira a integrar os conhecimentos trazidos pelas crianças em suas brincadeiras ao desenvolvimento do letramento e, mais especificamente, da oralidade das crianças de 3 anos?
- Formação: Quais são os instrumentos de trabalho docente necessários para propiciar a troca e formação colaborativa com base no contexto profissional e na ação pedagógica cotidiana com as crianças em relação a oralidade? Como os professores/educadores aprendem?



# Contexto institucional

- Desde a década de 1980's eu atuo na Associação Recreativa e Cultural Turma da Touca na zona sul de São Paulo, que teve papel importante na luta por creches na década de 1970's;
- Entre 1994 e 1995 coordenei um processo de formação continuada denominado 'Do brinquedo ao livro' que foi inclusive apresentado em Angoulème/France, por mim e pela diretora em parceria







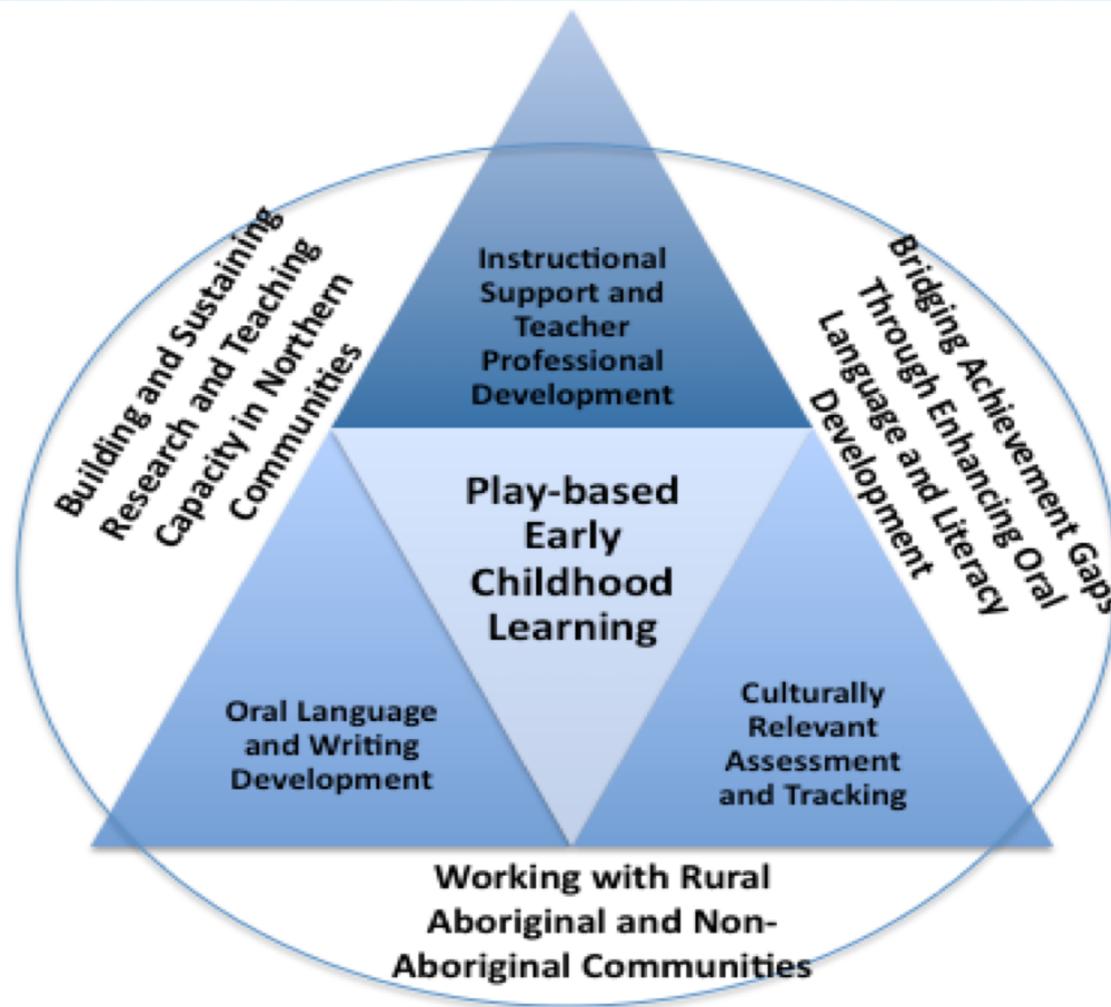
# Livreira e Cantinhos



# Implementação de uma parceria com a Academia/Universidade no âmbito de uma pesquisa-ação

- Agir para o enfrentamento do empobrecimento da linguagem oral entre as crianças pequenas, elaborando conjuntamente estratégias de formação continuada que possam dar autonomia às equipes quanto aos conteúdos e práticas adequadas e necessárias;
- A presente investigação inspira-se nos trabalhos da Profa. Shelley Stagg Peterson ( <http://now-play.org/> ) e no modelo explicitado a seguir:





# Metodologia

- Pesquisa-Ação:
  - contrato de participação por demanda e adesão;
  - pesquisador como parceiro mais experiente que explicita ZDP: o que a equipe já sabe e pode saber mais – apoio teórico-metodológico e espelho das reflexões;
  - educadores e professores como parceiros na constituição de comunidade de aprendizagem específica: práticas para o enriquecimento da linguagem oral/brincadeiras espontâneas.



# Foco na formação: pressupostos

- escrita como ferramenta profissional docente: registrar e comunicar:
  - descrever, narrar, analisar, discutir, argumentar, planejar novas práticas,
- interação como forma humana de aprendizagem:
  - formação colaborativa e em equipes;
- livros literários lidos em voz alta para as crianças como estratégia pedagógica prioritária definida;
- observação como estratégia de trabalho:
  - Olhar, ver, escutar para aprender com as crianças.



# Estratégias de formação utilizadas

Caderno coletivo de registro dos encontros de formação: escreva para a comunicação e história da equipe por diferentes pontos de vista;

Caderno individual de registros: escrita espontânea para lembrar, planejar, inventar, registrar ideias próprias ou dos colegas;

Carta para pesquisadora com proposta elaborada em duplas sobre livro literário escolhido para ser lido em voz alta com as crianças: escrita para planejar e comunicar;



- Relato e descrição individual das atividades de leitura de livro pré-selecionado em voz alta que deram certo e que não deram certo: escrita para lembrar, avaliar e comunicar;
- Observação individual com pauta dirigida e gravação em vídeo: focar o olhar para compreender as crianças:
  - gravar e transcrever brincadeiras espontâneas de 2 a 5 crianças durante período de até 3 minutos.
- Diversidade de agrupamentos em função dos objetivos.





# Vídeo: Conhecimentos prévios

## Questões de gênero



**Obrigado**

# Conhecimentos prévios: descobrimo o sentido das palavras



# Vídeo: Práticas de leitura



**Obrigada**

# Vídeo: Leitura de imagens e negociação de significados



# Resultados provisórios

- Empoderamento pedagógico a partir da apropriação das práticas pessoais: reflexão e consciência das possibilidades de suas próprias ações;
- Reconhecimento do papel da interação e da ajuda mútua nas aprendizagens adultas e por conseguinte das crianças;
- Reconhecimento da importância da teoria para avançar as práticas para além do tecnicismo;



# Resultados provisórios

- Descoberta das capacidades de aprendizagens das crianças;
- Reflexão sobre a importância das práticas de leitura (versus contação de histórias) no desenvolvimento da linguagem oral e das brincadeiras a partir da observação das crianças em contextos de mediação com objetos culturais – livros literários
- Consciência das marcas sociais nas práticas pedagógicas: moralidade X conhecimentos estéticos e linguísticos



# Considerações finais

- Reconhecimento do papel da escrita como ferramenta da formação docente;
- Uso da observação como instrumento de compreensão das crianças em situações de aprendizagens específicas, não genéricas;
- Gravação em vídeo como instrumento que permite análise diferida da ação ao reproduzi-la indefinidamente em tempo real;



- Colaboração e ajuda mútua como resultado do trabalho em relação a conteúdos específicos;
- Reflexão como consequência do trabalho colaborativo dirigido a uma meta comum.



Não há fornecimento de modelos: a formação torna educadoras e professoras aptas a analisarem as relações existentes entre suas práticas e as aprendizagens esperadas das crianças.



“Eu gostei muito! Acho que não somente o vídeo... Esse contato mais próximo com a criança...a gente parou e ficou observando. Fiquei emocionada, o quanto eles são criativos, que eles trazem as vivências da creche... de casa para a brincadeira”

“no começo eu não entendia muito.. Hoje eu consigo ter uma visão melhor da criança. Antes eu contava a estória porque prendia a atenção. Agora eu escolho o livro pelo interesse. Ah... Eu ainda não consigo ler mas já sei que é diferente de contar...”



“eu gostei muito de ter filmado. Foi uma experiência muito boa. Percebi detalhes que no dia a dia a gente não vê. Assisti várias vezes, tinha muito detalhe rico! Eles conversando, dialogando... Tem poucas falas, muitas ações, gestos. Tem situações que eles tem conflitos que eu vi que eles mesmos conseguem resolver”





Gisela Wajskop  
giselawajskop@gmail.com

**Obrigada**



Gisela Wajskop  
giselawajskop@gmail.com

**Thank You**